

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

DEUS E IMAGENS IMPOSTAS DE DEUS

Dona Severina é uma senhora pobre que freqüentemente vem pedir socorro aos serviços de nossa Cáritas Diocesana. O marido a deixou com quatro crianças, que Dona Severina deu o maior murro para criar até a adolescência em que se encontram. Mal informada, Dona Severina nada conseguiu para obter do marido ao menos o INPS para os filhos, muito menos uma pensão. Solta no mundo, a família vai enganando a fome permanente com as caridades que recebe dos vizinhos, também pobres.

Em seus momentos de desolação e revolta, Dona Severina acha que existe o Deus dos ricos e o Deus dos pobres: "Não é possível que seja o mesmo, o Deus que fez os ricos e o Deus que fez os pobres! Ou então, Deus só existe para os ricos. Ele não escuta os pobres. Se não, como é que Ele pode estar vendo com indiferença uma situação como a minha? Se existisse o Deus que vocês pregam, o Deus do amor e da justiça, eu não estaria passando pelo que passo. O meu Deus deve ser um Deus muito fraco, diante do Deus dos ricos!"

Um sociólogo americano, chamado Norman Gottwald, escreveu um livro formidável, chamado *As Tribos de Javé*. Neste livrão, Gottwald estuda a sociologia e a história das tribos de Israel do ano 1250 ao ano 1050 antes de Cristo. Não escreve como homem religioso, mas como cientista social. Por isso, em seus estudos, não entra a preocupação de demonstrar ou contestar as milagrosas revelações de Deus, no Antigo Testamento. Revelação milagrosa de Deus já não é objeto da ciência sociológica, mas da teologia.

Uma das teses de Gottwald é a seguinte: A consciência do Deus único nasceu,

no Povo de Israel, como resultado de uma vivência de igualdade. A consciência de Deus Pai de todos nasceu como resultado de uma vivência da fraternidade igualitária. Nossa autor mostra como o Povo de Israel foi-se formando menos na base da consanguinidade do que na união dos agricultores pobres, dos posseiros do interior e dos proletários das cidades: as camadas mais oprimidas que se uniram para a conquista dos direitos usurpados pelas oligarquias das cidades.

Em consequência desta luta, aprofundou-se a consciência de que os homens são iguais, com direitos iguais. Daí explícitou-se a certeza do Deus único, Criador e Pai de todos os homens. Não existe o Deus dos fortes e o Deus dos fracos, o Deus do vencedor e o Deus do vencido. Ao contrário, existe o Deus único, que manda seu povo aniquilar os deuses inventados pelos poderosos, para justificar sua exploração e manter o povo submisso. Esta luta constitui o cerne do Antigo Testamento. A destruição das imagens impostas de Deus protetor dos poderosos foi essencial na limpeza do caminho para o povo passar.

Nossa autor não nega a Revelação, da qual não se ocupa. Não fala de Deus, mas da imagem de Deus. Deus é objeto da teologia. A imagem de Deus, que se imprime numa pessoa ou num povo, é objeto da psicologia e da pedagogia. Deus é o essencialmente indefinível. Sua imagem, positiva ou negativa, perseguidora ou paterna, é produzida por fatores históricos: os fatores familiares, econômicos e sociais que produziram, em Dona Severina, a certeza de que Deus está contra ela. É preciso destruir esta imagem, para Dona Severina descobrir o Deus verdadeiro.

IMAGEM DA CRENÇA MÚLTIPLA

1. D. Edná está aflita. Muito aflita. Não sei, querido, como sair deste aper- to. Qual aperto? Pergunta o marido surpreso. Então você não sabe? Mundinho está fazendo o vestibular e você não se preocupa? Ah, querido, você devia sofrer mais com os sofrimentos de seu filho. O menino está magrissimo de tanto estudar. Não dorme nem come. Fica fazendo banca até às duas da manhã. Você não repara não? O dr. Lúcio diz que repara. E que estu- dando, como estuda, Mundinho passa no vestibular, sim. Fique descansada. Ele estudou? Então passa.

2. A boa Mãe não se conforma com essas teorias do marido. Lúcio, você parece que perdeu a Fé, não confia mais nos milagres do glorioso S. Antônio? O marido tenta explicar que Deus ajuda a quem madruga, que o fato de Mundinho estudar muito, até às duas da madrugada, já é um verda- deiro milagre. Então por que é que ele não passa no vestibular? D. Edná diz que então você queria que o menino não estudasse, né? Me entenda, Edná, por amor de Deus. Não é nada disto. O que eu estou dizendo é que Deus ajuda a quem faz a sua parte, certo?

3. Quer explicar-se melhor, mas aí d. Edná se desfaz em lágrimas, ofen- dida com a falta de Fé do marido, esmagada com a perspectiva trágica de Mundinho não passar no exame. E sai da sala. Lúcio pega o jornal, con- tando vencer pelo tempo e pelo silêncio a pequena tragédia familiar. Nisto chega Mundinho gritando: Passei, coroas, passei. D. Edná acorre, enxugando as lágrimas e diz que foi milagre de S. Antônio. O Pai diz que foi milagre do estudo sério. Mundinho acrescenta: Foi milagre danado, gente, o cara meu vizinho sabia tudo... (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

- A festa de SSma. Trindade quer-nos lembrar o mistério fundamental de nossa Fé cristã e católica. Cremos em Deus uno e trino: um só Deus em três Pessoas — Pai, Filho e Espírito Santo.
- Deus é um mistério impenetrável. E o que sabemos de Deus, com certeza, é apenas aquilo que o próprio Deus nos revelou, sobretudo por meio de Jesus Cristo.
- Ficamos tristes por isso? Não há motivo de tristeza. O que sabemos do mistério de Deus é suficiente para dar sentido à nossa vida e à nossa esperança.

Antes de voltar para o Pai, Jesus Cristo nos faz a revelação clara sobre a SSma. Trindade.

• É o que nos conta S. Mateus: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Vão, pois, e façam discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que prescrevi a vocês. Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,18-20).

• Escutando estas palavras, podemos ter certeza de que os fundamentos de nossa Fé são sólidos e imutáveis: ba-

seiam-se no Deus, uno e trino, como Jesus nos revelou. Mais: temos a certeza de que Jesus fica conosco, todos os dias.

• Haverá melhor garantia? Desta visão da Fé decorre a segurança interior do cristão. Sabemos com certeza que a vida tem sentido.

• Mesmo que os teólogos tentem apro- fundar os nossos conhecimentos do mis- tério de Deus, Deus será sempre o mis- tério absoluto, o impenetrável. Somos felizes em sabermos o essencial. Em sabermos que este essencial basta para nos garantir nossa felicidade.

10º DOMINGO — SANTÍSSIMA TRINDADE (06-06-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.
5-B Ordinário da Missa — série "A CAMINHO DO PAI", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

FÓ Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir. (bis)
1. Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
6. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
7. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
8. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.
P. Bendito seja Deus Pai que nos criou, o Filho que nos libertou e o Espírito que num só corpo nos congregou.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje celebramos o mistério da Santíssima Trindade: um só Deus em Três Pessoas, comunidade de Amor. Deus se revela como criador de todas as coisas, que depois da criação não tira o corpo fora, mas acompanha de perto a todos e a cada um através da história. O Espírito Santo nos revela que Deus é Pai, nós somos seus filhos adotivos. E Jesus Cristo, Filho de Deus, nos envia para chamar a todos a se tornarem discípulos da Boa-Nova. Será que a nossa comunidade e a organização de nosso país revelam a presença de Deus uno e trino? Como explicar que num país "católico" existem ricos, pobres e miseráveis? Será consequência da sorte de uns e do azar de outros? Como aguentar que uns deixem sugar o seu esforço e suor sem exigir um salário justo enquanto outros se enriquecem, até de braços cruzados? É assim que manifestamos o amor do Pai? É assim que testemunhamos que somos irmãos? É esta a Boa-Nova pela qual Cristo sofreu? O sofrimento, a fome, a doença, a ignorância não revelam a vontade de Deus. Ele quer a felicidade de seus filhos. Por isso Deus pede a nossa colaboração e diz: "Guarda os meus mandamentos para que sejas feliz, tu e teus filhos".

4 ATO PENITENCIAL

S. Pedimos ao Cristo libertador que interceda junto ao Pai misericordioso, pelo Espírito Santificador que perdoe os nossos pecados e o nosso comodismo que impedem a manifestação do amor de Deus uno e trino em nossa história. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus nos céus. E na terra paz aos homens. Glória, aleluia!
1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.
2. Glória ao Filho Redentor, sua Cruz reconciliou-nos.
3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.

6 COLETA

S. Oremos: O Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes aos homens vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adorremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

LC. Os momentos de maior felicidade acontecem quando o povo vive conforme a vontade de Deus. Na união do povo Deus se faz presente e opera a sua libertação. O apelo de Moisés é também para nós!
L. Leitura do Livro do Deuteronômio (4,32-34.39-40). — Moisés falou ao povo dizendo: «Informa-te acerca dos tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra: por acaso aconteceu alguma vez, de um extremo ao outro do céu, coisa tão grande? Ou já se ouviu algo semelhante? Será que, alguma vez, um povo ouviu como tu a voz de Deus, falando do meio do fogo, e no entanto continuou a viver? Existe um Deus que tenha escolhido uma nação no meio de outra, por meio de provas, de sinais, de prodígios, de lutas com mão poderosa e com braço estendido, com tremidos feitos grandiosos, coisas todas que o Senhor, vosso Deus, fez por vós, sob os vossos olhos no Egito? Então fica sabendo disso hoje, e medita-o no teu coração: o Senhor é Deus, lá em cima no céu e aqui embaixo na terra; e não há outro. Guarda os seus man-

damentos e preceitos, que hoje te dou, para que sejas feliz tu e teus filhos depois de ti, e tenhas uma longa vida sobre a terra que o Senhor, teu Deus, te dará para sempre». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor. / Felizes os que buscam a justiça e o amor.

L. 1. A Palavra do Senhor é reta, e sua obra toda é verdade; ele ama a justiça e o direito, a terra está cheia do amor do Senhor.

2. O céu foi feito com a Palavra do Senhor, e seu exército com o sopro de sua boca. Porque ele diz e a coisa acontece, ele ordena e ela se afirma.

3. Eis que o olho do Senhor está sobre os que o temem, sobre aqueles que esperam seu amor, para da morte libertar a sua vida e no tempo da fome fazê-los viver.

4. Quanto a nós, nós esperamos pelo Senhor: ele é nosso auxílio e nosso escudo. Senhor, que o vosso amor esteja sobre nós, assim como está em vós a nossa esperança.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Somos todos filhos de Deus. O Espírito Santo nos ensina que podemos chamá-lo de "Pai". Esta Boa-Nova nos questiona: vivemos realmente como irmãos, filhos do mesmo Pai?

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,14-17). — Irmãos, todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes um espírito de escravos, para recair no temor, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, pelo qual clamamos: «Abba, Pai!» O próprio Espírito se une ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus. E se somos filhos, somos também herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, pois sofreremos com ele para também com ele sermos glorificados. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no Evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

C. Jesus quer que todos participem da comunidade de amor. Por isso ele envia seus discípulos a todas as nações.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo S. Mateus (28,16-20).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os onze discípulos caminharam para a Galileia, ao monte que Jesus lhes determinara. Ao vê-lo, prostraram-se diante dele. Alguns, porém, duvidaram. Jesus, aproximando-se deles, falou: «Toda a autoridade sobre o céu e sobre a terra me foi entregue. Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos!» — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todopoderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todopoderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, a Santíssima Trindade é para nós um espelho de amor e de união. Para que tenhamos a coragem de viver em comunidade para sermos irmãos que se amam, elevemos as nossas preces a Deus.

L1. Para que todos os homens conheçam a Deus vivo e verdadeiro através do nosso compromisso com o bem-estar de cada irmão, rezemos ao Senhor.

L2. Para que a Igreja continue anunciar que Deus não quer fome, pobreza, exploração e doença, mas a felicidade de todos os seus filhos, rezemos ao Senhor.

L3. Para que aceitemos o sofrimento que brota da verdadeira evangelização, como Cristo aceitou a Cruz por nossa libertação, rezemos ao Senhor.

L4. Para que o Espírito Santo nos dê força e coragem para combater as injustiças que o trabalhador sofre e construir um mundo novo sem exploração, rezemos ao Senhor.

L5. Para que façamos de nosso país um país católico de verdade, onde tenhamos moradia digna, segurança, comida, saúde e educação, rezemos ao Senhor.

L6. Pelas intenções particulares desta celebração..., rezemos ao Senhor.

S. Recebei, ó Deus Pai, a oração que vos dirigimos no Espírito de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor e Mestre.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. *Transforma, Senhor, pão e vinho, são frutos do nosso labor. / A nossa palavra em ação, transforma, transforma, Senhor.*

2. *Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.*

3. *Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, pela invocação de vosso nome, santificai as oferendas de vossos filhos. Assim teremos força de vivermos, com nossos irmãos, o mesmo amor que reina entre as Três Pessoas da Santíssima Trindade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

S. Fomos convidados para a ceia.

P. Felizes somos nós.

Cristo nos convida e se oferece em comunhão. / Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso Pão.

1. *O Reino está aqui e já se irradia na alegria e no perdão.*

2. *Não vive assim tão-só aquele que comunga desta vida e refeição.*

3. *Mudar e libertar o homem pecador é compromisso dos irmãos.*

4. *Viver nossa missão, fiel à Boa-Nova da justiça, é salvação.*

5. *A Igreja agora vai de volta para o Pai, com Cristo, na ressurreição.*

6. *“Contigo estarei” já disse o Senhor, “até o fim” — consumação.*

20 AÇÃO DE GRAÇAS



AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Senhor Deus, a comunhão no santo sacramento nos torne fortes para proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e em sua indivisível Unidade; esta fé nos ajude a vivermos entre nós o mesmo amor que reina no seio da Santíssima Trindade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. “Ide, fazei de todas as nações os meus discípulos”, disse Jesus. São Paulo experimentou que assumir esta missão seriamente traz sofrimento; nos faz participar da Cruz de Cristo. Mas “se aceitamos sofrer com Cristo, seremos também glorificados com Ele”, diz o apóstolo. E Jesus garante: “Estou com vocês até o fim dos tempos”. Aceitemos, pois, corajosamente a missão que Ele nos confiou e não recuemos quando se torna difícil anunciar o amor do Pai em meio às injustiças, à exploração, ao comodismo ou egóísmo. Assumamos a missão de remar contra a correnteza.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Vem, caminheiro, o caminho é caminhar! Vai, peregrino, meu amor testemunhar!

1. *Eu escutei os clamores de meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.*

2. *Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar, / Deus tem um plano pra você realizar.*

3. *Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.*

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Rs 17,1-6; Mt 5,1-12 /

Terça-feira: 1Rs 17,7-16; Mt 5,13-16 /

Quarta-feira: 1Rs 18,20-39; Mt 5,17-19

/ Quinta-feira: (CORPO DE CRISTO)

Ex 24,3-8; Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26

/ Sexta-feira: At 11,21b-26; 13,1-3; Mt

10,7-13 / Sábado: 1Rs 19,19-21; Mt

5,33-37 / Domingo: Ez 17,22-24; 2Cor

5,6-10; Mc 4,26-34.

O REI HERODES PRESENTE EM NOSSO CAPITALISMO

A Campanha deste ano fala em Educação e Fraternidade. Em nosso País, a educação não incentiva a fraternidade. Ao contrário, produz isto que vemos nos dados oficiais abaixo:

62 milhões de brasileiros — 50% da população tem menos de 18 anos de idade. Em 1976, 41,4 milhões de brasileiros, ou seja, 39% da população eram menores de 14 anos. De 0 a 4 anos, 13.900 milhões; de 5 a 9 anos, 13.750 milhões; de 10 a 14 anos, 13.750 milhões. Deste total, 58% viviam nas zonas urbanas.

Coeficiente de mortalidade infantil nas

principais capitais do país. Para cada 1.000 crianças, morreram: em 1968: 80,9; em 1972: 85,8; em 1976: 94,1. Em 1976, em algumas cidades, o coeficiente era: Recife: 126,4; Maceió: 148,2; Aracaju: 149,7. Atualmente no Brasil 52 crianças, com menos de um ano de idade, morrem por hora, em consequência da subnutrição.

Todos os dias, no Hospital Municipal de Belo Horizonte, entra uma média de 70 a 115 crianças atacadas de broncopneumonia e desidratação. Todas apresentam problemas de desnutrição e doenças parasitárias.

Só 20% das crianças brasileiras a anos de idade recebem qualquer atenção em termos de saúde e nutrição. No período de 1968 a 1970, a falta de saneamento básico foi responsável por 50% das mortes infantis. São Paulo, pela mortalidade infantil, apena 29,6% das casas de crianças mortas estavam ligadas à rede de esgoto e 51,5% à rede de água encanada. No Rio de Janeiro, 997 mil domicílios localizados nas áreas urbanas, não possuem instalação sanitária; vivem nestas condições cerca de 2 milhões de crianças.

Quem é culpado pela morte de nossas crianças?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

4. GLÓRIA

Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a Deus nos céus. E paz aos homens na terra que trabalham para Deus!

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

PALAVRA DE DEUS

— M7, M8, M9, M10, M11

* 5. PARTILHA

A. Moisés convida o povo a lembrar a sua história desde os tempos antigos. Assim descobre que Deus está sempre

ao lado, caminhando passo a passo com o seu povo, operando a sua libertação. Na história de nossa comunidade descobrimos sinais da presença de Deus? Quais foram os dias mais felizes da comunidade? Por quê? Quando a comunidade não caminha bem, é porque Deus se afasta ou porque ela vira as costas para Deus? (Dê exemplos!) / O Espírito de Deus nos liberta do temor. O Espírito de Deus nos une. Será que nós nos deixamos guiar por este Espírito Santo? Como reagimos diante da fome, do desemprego, do salário mínimo? / Jesus quer que seus discípulos sejam MISSIONÁRIOS. Quais são os esforços de nossa comunidade para tornar todos os homens seguidores de Jesus? Somos missionários? O que fazemos? O que falta fazer? Qual é o melhor testemunho para que os outros creiam?

6. ATO PENITENCIAL

A. A Palavra de Deus aponta o nosso comodismo, as nossas fraquezas e faltas. Somos pouco preocupados com o bem-estar do irmão. Expressemos espontaneamente os nossos pedidos de perdão. 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei. *Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.*

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTA — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. O Espírito Santo é que nos dizer: PAI... PAI NOSSO... Peço que Ele nos ilumine para entender melhor a oração que Jesus nos ensinou. *P. Vinde, Espírito Santo, enchei as rações dos vossos fiéis e acendei o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovado a face da terra.*

A. E cantemos, confiantes e devidamente, a oração que o Senhor nos ensinou. *P. Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M16

11. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno de entrar em minha morada, mas dizei-me palavras e serei salvo.

12. CANTO DA COMUNHÃO — M17

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — ou M18

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — ou M21

15. DESPEDIDA

A. Que o Deus da história caminha conosco: o Pai criador nos acompanha, o Filho nos liberte e o Espírito Santo guie nossos passos.

P. Amém. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

16. CANTO DE SAÍDA — M22